

188

A INTEGRAÇÃO DA CRIANÇA ESPECIAL : INVESTIGAÇÃO NOS CONTEXTOS PRÉ-ESCOLARES DA CIDADE DE SANTA MARIA – RS. *Adriana F. Essvein, Taís D. Madrid, Claudia M. Trevisan* (Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Curso de Fisioterapia, UFSM).

A entrada na escola é considerada, por Bronfenbrenner (1986), como uma transição ecológica, onde observamos fenômenos desenvolvimentistas relacionados a uma mudança no papel, no ambiente ou em ambos. As propostas contidas na Declaração de Salamanca (1994) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) constituem-se num avanço na questão da integração da criança portadora de necessidades especiais (PNE). O objetivo deste estudo piloto foi detectar os contextos pré-escolares na rede de ensino da cidade de Santa Maria, na zona urbana, com crianças PNE regularmente matriculadas, investigando-se, posteriormente, o processo de transição ecológica, pois o setor Pedagógico da 8ª Delegacia de Educação /SEC-RS e a Secretaria Municipal de Educação e Desporto não apresentaram dados conclusivos. Na coleta de dados, fez-se visitas aos locais e consultas telefônicas, utilizando-se a classificação da Política Nacional de Educação Especial (1994) como referência para identificar o tipo de deficiência. Os resultados dos estabelecimentos contatados foram: 83,3% dos estaduais, 33,3% dos municipais e 100% dos particulares. Nos demais locais, fatores como: localização geográfica, desconhecimento da direção e/ou supervisão escolar a respeito do diagnóstico da criança impediram a coleta de dados. Em relação às necessidades especiais encontradas, a deficiência física representou 57,14% do total da amostra, seguida pela deficiência mental com 28,57% e a deficiência auditiva com 14,28%. Desta forma, a realização do estudo sobre “O processo de transição ecológica da criança portadora de necessidades especiais no contexto escolar e a intervenção fisioterápica” será possível em sete contextos pré-escolares, sendo um, da rede municipal; três, da rede estadual e, três, da rede particular de ensino da cidade de Santa Maria – RS (BIC/FAPERGS).